

### BRINQUEDOTECA: APRENDER BRINCANDO

*TOYS: LEARNING PLAYING*

*JUGUETES: APRENDIENDO JUGANDO*

**Thierry Pinheiro Nobre**

*thierrypnobre@outlook.com*

**Carolina Moraes Alves**

*cmoraes994@gmail.com*

**Rayanne Rodrigues de Freitas**

*rayanne\_defreitas@yahoo.com*

**Gabriela de Vilhena Muraca**

*biamuraca@gmail.com*

**José Francisco Chicon**

*chiconjf@yahoo.com.br*

**Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brinquedoteca; Inclusão; Educação Física Adaptada.*

### INTRODUÇÃO

O Projeto “Brinquedoteca: aprender brincando”, desenvolvido em um Centro de Educação Física de uma Universidade, consiste em um espaço de intervenção pedagógica, formação profissional e de ensino, pesquisa e extensão no atendimento de crianças com e sem deficiência em processo de inclusão. O projeto objetiva promover campo de estágio aos acadêmicos, expandir os serviços de Educação Física a comunidade de crianças com e sem deficiência, incrementar a prática de ensino e pesquisa nessa área de interesse, com orientação teórico metodológica na abordagem histórico cultural.



Propondo atividades lúdicas e cooperativas, o projeto usa a brincadeira e o faz de conta, para estimular as relações socio afetivas e a comunicação das crianças. Apoiados em estudos como os de: Vygotsky (1991), Kishimoto (1998), Chicon (2013), Chicon *et al.* (2016), ressaltamos a importância da brincadeira no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. A criança se relaciona com conteúdos culturais apropriando-se, reproduzindo e ressignificando, a brincadeira é um dos meios onde a criança vive a cultura. Nesse sentido, o ambiente da brinquedoteca “[...] é um espaço criado para favorecer a brincadeira. [...] onde as crianças (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas” (CUNHA, 1994, p. 13). Este espaço propõem a interação de crianças com e sem deficiência no mesmo espaço/tempo, mediadas pela ação dos brinquedistas, ou seja, educadores que estimulam, enriquecem e ampliam as possibilidades lúdicas da criança. Assim, o ambiente da brinquedoteca, que é rico em estímulos materiais (brinquedos), será rico também em sua diversidade, potencializando práticas inclusivas, mediadas por princípios como: a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana e a aprendizagem por meio da cooperação.

## **METODOLOGIA**

O atendimento é realizado com 64 crianças, de 3 a 6 anos, sendo 40 de um Centro de Educação Infantil (CEI), 1 com síndrome de Down e 23 com autismo oriundos da comunidade externa, constituindo turmas inclusivas para explorar os brinquedos, realizar brincadeiras e experimentar diferentes formas de se movimentar e se relacionar em duas atividades: “Brincando e Aprendendo na Brinquedoteca” e “Brincando e Aprendendo com a Ginástica”. Os atendimentos são realizados todas as segundas e quintas-feiras, das 14 às 15h. Das 15 às 17h30min, a equipe de trabalho se reúne para estudo, avaliação e planejamento.

## **RESULTADOS**

Quantitativamente realizamos 300 atendimentos semestrais, publicamos 1 livro, 5 artigos em revista, 1 IC e 2 TCC. Os acadêmicos adquiriram experiência prática/teórica do exercício da função docente no atendimento educacional de crianças com e sem deficiência na brinquedoteca e outros espaços da universidade. Observamos que crianças com deficiência adquiriram mais independência e autonomia, melhorando a autoestima. O projeto é campo para estágio supervisionado em Educação Física e Lazer e disciplina de Práticas Inclusivas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto supre uma lacuna social existente na comunidade em relação à ausência de oferta de serviços públicos e privados no âmbito socioeducacional para crianças com deficiência, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas. Fomenta princípios que contribuem para uma sociedade que não só reconheça a diversidade humana, mas a conceba como uma premissa de vida.

## **REFERÊNCIAS**

- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 4. ed. São Paulo: Martim Fontes, 1991.
- CHICON, J. F. *Jogo, mediação pedagógica e inclusão: um mergulho no brincar*. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2013.
- CHICON, J. F. *et al.* *Educação física e inclusão: A mediação pedagógica do professor na brinquedoteca*. Movimento, v. 22, n. 1, 2016.
- CUNHA, N. H. S. *Brinquedoteca: um mergulho no brincar*. São Paulo: Maltese, 1994.
- KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1998.

